



SÃO PAULO E OSASCO

VESTUÁRIO



Edição 251 - MAIO/2010

SINDICATO DAS COSTUREIRAS DE SÃO PAULO E OSASCO

Sede: Rua dos Bandeirantes, 388 • Bom Retiro • Fone: 3329-6300- Fax: 3227-1969

www.costureirassp.org.br • e-mail: sindicato@costureirassp.org.br

Subsede Osasco: Rua Gal. Bittencourt, 124 • Fone: 3682-4607



APROVADA A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA NOSSA CAMPANHA SALARIAL 2010



Em assembléia no último dia 15 de maio, na sede de nosso sindicato, nossa categoria aprovou por unanimidade a pauta que vai direcionar os trabalhos de negociação.

Na ocasião, nossa presidente Eunice Cabral destacou alguns pontos que tornam esta campanha diferente das demais, a questão da Copa do Mundo e as eleições.

“Mesmo depois de 8 anos de um governo voltado para as questões do(a) trabalhador(a) ainda temos muito a avançar, precisamos dar continuidade a este trabalho e é na urna que faremos isto” afirmou Eunice.

Nos últimos anos os pisos de nossa categoria ganharam aumento real e hoje estão bem acima do salário mínimo.

Entre as reivindicações aprovadas estão:

- Reposição Integral das Perdas Salariais - INPC mais aumento real
- 40 horas semanais
- PLR
- Saúde e Segurança
- Qualificação Profissional
- Cesta Básica de alimentos, entre outras.

RELAÇÃO ENTRE ÍNDICES ECONÔMICOS E A CAMPANHA SALARIAL 2010

Este foi o tema do seminário que aconteceu em nosso Sítio Escola, em Mogi das Cruzes, logo após nossa assembléia.

A palestra ministrada pela técnica do DIEESE, Eliana Elias teve como objetivo esclarecer aos (as) companheiros (a) a relação entre os índices que medem a inflação e a reposição salarial.

“Em 2009 a crise mundial abalou nossa economia e refletiu negativamente nas negociações coletivas, resultando em aumentos menores; mesmo assim a estrutura brasileira reagiu bem.



Este ano o movimento sindical iniciou as campanhas salariais fortalecido. A expectativa é que o crescimento do país este ano fique em torno de 6%”, afirmou a técnica.

Eliana Elias destacou também a importância da Redução da Jornada de Trabalho e seus efeitos na economia.

Editorial



Eunice Cabral • Presidente

A VITÓRIA É RESULTADO DE LUTA!

Todos os anos a questão da Campanha Salarial de nossa categoria amplia as conquistas e nos motiva a avançar em questões que vão desde condições dignas no ambiente de trabalho, passando pela importância da qualificação profissional, redução da jornada, até a valorização salarial.

Mesmo com empenho e determinação continuamos enfrentando a resistência de alguns patrões que relutam em dividir a fatia dos lucros com a classe trabalhadora.

É por isso que a mobilização tem que ser nossa bandeira!

Somente através de uma ação conjunta entre sindicato e trabalhadores(as) iremos tornar nossas reivindicações realidade!

É hora de tornarmos o “chão de fábrica” a base da Campanha Salarial 2010!

Lembre-se: **Somente quem vai à luta pode alcançar a vitória!**

FESTA DE 1º DE MAIO É MARCADA COM A PARTICIPAÇÃO DE MILHARES DE TRABALHADORES(AS) EM SÃO PAULO



O presidente Lula e a ex-ministra Dilma Rousseff compareceram, à festa de 1º de Maio da Força Sindical, na Praça Campo de Bagatelle, na zona Norte de São Paulo.

Ao lado do presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, Paulinho, da Pres. de nosso Sindicato, Eunice Cabral que destacou a importância do momento político para o(a) trabalhador(a). **É hora de mobilização nacional, momento de fortalecimento de nossas bases**, afirmou.

Na presença de mais de 1 milhão de pessoas, o presidente Lula lembrou os seus tempos de sindicalista dizendo **“participei de greves num tempo que a inflação era de 80% e a gente fazia gre-**

ve sem receber nada (salário)”, declarou. Em seu discurso, Lula citou todas ações adotadas pelo seu governo para debelar os impactos da crise financeira mundial, lembrando que o Brasil foi o último a entrar na crise e o primeiro a sair.

A ex-ministra Dilma destacou os avanços da economia brasileira nos últimos anos, o aumento do salário mínimo e a geração de empregos. “Temos muito o que comemorar, mas também muito a conquistar. O que vem por aí vai ser mais riqueza para os trabalhadores”, disse.

Paulinho detalhou as conquistas que os trabalhadores tiveram nos últimos anos, entre as quais, a negociação feita com o governo Lula, que resultou na política de valorização do salário mínimo.

Segundo o comando da PM, cerca de 1 milhão de pessoas passaram no evento da Praça Campo de Bagatelle (SP). Também discursaram o presidente da Câmara, Michel Temer, o senador Aloisio Mercadante, o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, e a ex-prefeita de São Paulo, Marta Suplicy.

CURSO DE CIPA FORMA 1ª TURMA DE 2010



Dezenas de trabalhadores (as) participaram do curso que aconteceu entre os dias 26 a 30 abril em nosso sindicato.

Uma das grandes frentes de trabalho de nossa entidade é a questão da segurança. Temos a convicção que a prevenção é um dos alicerces na construção de melhores condições no ambiente de trabalho.



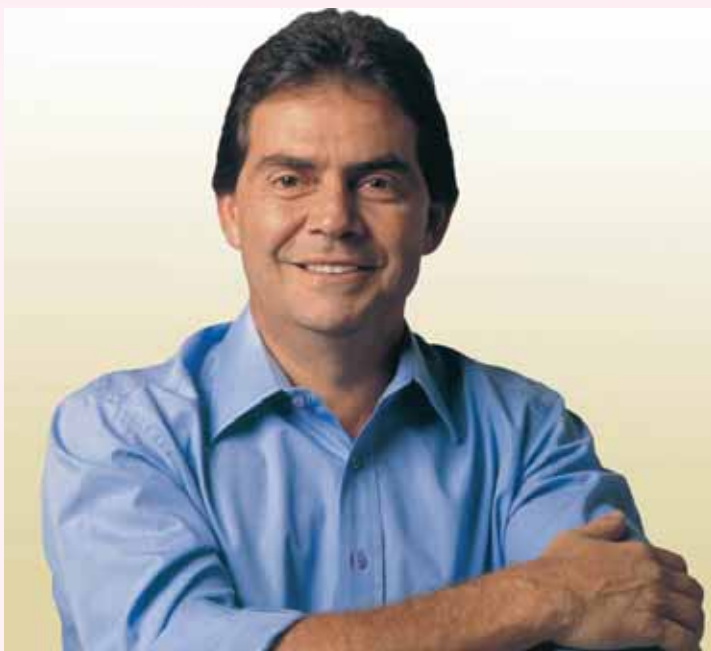
O QUE É CIPA?

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um instrumento que os trabalhadores dispõem para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde e segurança. A CIPA é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

OBJETIVOS:

O objetivo básico da CIPA é fazer com que empregadores e empregados trabalhem conjuntamente na tarefa de prevenir acidentes e melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA também tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de risco, com a participação do maior número de trabalhadores e com a assessoria do SESMT – Serviço Especializado em Engenharia e Segurança.



O 1º de Maio da Força Sindical foi de celebração à história de lutas da classe trabalhadora e de reivindicação de novas bandeiras. Ressaltamos a importância de consolidar os avanços e as conquistas sociais dos últimos anos, por intermédio da unidade de ação do movimento sindical. Realizamos atos em 18 Estados, com a participação de mais de 10 milhões de trabalhadores.

Defendemos a ampliação das medidas que visam distribuir renda e diminuir as injustiças sociais, com destaque

para a valorização do salário mínimo, a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, sem redução salarial, a geração de emprego, a ampliação da licença-maternidade, a luta por oportunidades iguais e a inclusão social.

Lembro que na crise financeira global ajudamos com medidas propositivas para o País superar as incertezas econômicas internacionais e preservar os empregos. Destaco, também, a conquista de uma política de reajuste para o salário mínimo até 2023, que beneficiará milhões de trabalhadores, injetando bilhões de reais na economia, fortalecendo o mercado interno e promovendo a distribuição de renda.

No 1º de Maio também fizemos uma reflexão sobre as eleições deste ano e sobre o País que queremos. É importante destacar que no dia 1º de junho será realizada no Pacaembu, uma grande Conferência Nacional da Classe Trabalhadora, para debater e apresentar nossas propostas para os programas de governo dos candidatos. Afinal, temos propostas para garantir o desenvolvimento econômico do Brasil, com emprego e renda e justiça social.

Já conseguimos aprovar a Emenda que eu fiz, que garante aos aposentados que ganham acima do salário mínimo um reajuste de 7,71%, um importante avanço em nossa luta permanente para a recuperação do poder de compra dos aposentados.

Tudo isto são grandes motivos para comemorar e manter acesa a chama da mobilização no Congresso Nacional, nas fábricas, em busca de novas conquistas sociais, políticas e econômicas para os trabalhadores e o povo brasileiro.

Paulo Pereira da Silva, o Paulinho

*Presidente da Força Sindical e
Deputado Federal - PDT/SP*



Fotógrafo
Mario B. Silva

Imagens do Mês



A história de luta vivida pelos(as) trabalhadores(as) da Calfat permanece viva e nos impulsiona a prosseguir. A companheira Alzirinha numa homenagem singela entrega a nossa presidente uma toalha bordada com os nomes de todos que viveram aquele momento tão importante para o nosso setor. Também foram homenageados os companheiros de sindicato Jonas Arcanjo, Josuel Trindade e Amélia Cibebe que fizeram parte desta história.



Companheiras de luta:
d. Zefa e
d. Alzirinha
e Eunice Cabral

Alinhavando...

REUNIÃO DE ORGANIZAÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

Data: 11/06/10 (sexta-feira)

Local: Sede do Sindicato

Horário: das 18h00 as 19h00

PRÓXIMO SEMINÁRIO

Data: 19/06/10 (sábado)

Local: Sítio Escola Itamar Barbosa de Oliveira – Mogi das Cruzes - SP

Horário: saída as 07h00 da sede do Sindicato

FESTA JUNINA

Data: 25/06/2010 – (sexta-feira)

Local: Sede do Sindicato

Horário: A partir das 18h00

Arraial das Costureiras

Uma festa que virou tradição

NÃO PERCA!!!



Data: 25/06/2010 – (sexta-feira)

Local: Sede do Sindicato

Horário: A partir das 18h00

PROPOSTA DE ADMISSÃO DE ASSOCIADO

Nome: _____

Profissão: _____

End. (res.): _____

nº _____

Fone: _____ Bairro: _____ CEP: _____

Estado Civil: _____ Data de Nascimento: ____/____/____

RG: _____ CPF: _____

Empresa: _____

End. (com.): _____ nº: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

CEP: _____

JÁ FOI ASSOCIADO(A) SIM OU NÃO

Relação de dependentes

| | |
|-------|----------------|
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |
| _____ | ____/____/____ |

AUTORIZAÇÃO PARA DESCONTO EM FOLHA DE SALÁRIOS
Como associado (a) do Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco, autorizo as empresas nas quais trabalhar como empregado (a), para os fins do art. 42 e 545 da Consolidação das Leis do Trabalho, o desconto em folha de pagamento das mensalidades associativas e contribuições de custeio, confederativa e/ou assistencial.

São Paulo, ____/____/____

Assinatura do associado



"SEU SORRISO É MUITO IMPORTANTE PARA NÓS"



FAÇA SEU APARELHO ORTODÔNTICO AQUI NO SINDICATO

CONSULTE NOSSOS DENTISTAS NO 1º ANDAR

Cláusula 31 da nossa Convenção:

SEGURO DE VIDA E ACIDENTES PESSOAIS: Todo trabalhador pode passar por fatalidades, por isso a cláusula 31 é muito importante e o não cumprimento de qualquer cláusula da Convenção Coletiva acarretará em multa de 5% ao mês do salário normativo qualificado vigente à época. Assim, os(as) companheiros(as) devem ficar atentos às seguintes coberturas:

A) De R\$ 5.000,00 por morte de titular, por qualquer causa de invalidez por acidente total ou parcial.

B) De R\$ 2.500,00 por morte por qualquer causa do cônjuge.

C) De R\$ 1.250,00 por morte por qualquer causa, dos filhos de até 21 anos limitado a 4 filhos e de invalidez permanente por doença congênita caracterizada até 6 meses após o parto.

D) Ocorrendo a morte do empregado os beneficiários receberão 50 kg de alimentos.

E) Ocorrendo morte do empregado, por acidente, no exercício da profissão, receberá reembolso de despesas com sepultamento do mesmo, no valor de até R\$ 2.160,00.

F) Ocorrendo a morte de empregado, por qualquer causa, a empresa receberá indenização de 10% do capital básico vigente a título de reembolso de despesas, para acerto rescisório.

ATENÇÃO: A cláusula do seguro de vida está em vigor desde 1º de agosto de 2006. Informações com Sueli da Costa e Parra Seguradora tels.: (11) 2100-7012/2100-7018/2100-7019

Convênio Médico das Costureiras agora é na Intermédica Saúde

A Intermédica empresa que há 40 anos está no mercado de saúde firmou uma parceria com o Sindicato das Costureiras de São Paulo e Osasco e desenvolveu um produto empresarial exclusivo para a Categoria

Veja algumas vantagens que a Intermédica oferece:

✓ Produto Empresarial por adesão

✓ Mínimo 3 (três) vidas para iniciar o contrato

✓ A Intermédica tem 40 anos de atuação no mercado

✓ Maior rede própria do Brasil

✓ 7 (sete) hospitais próprios, 8 (oito) prontos socorros,

✓ 4 (quatro) maternidades

✓ Diversos centros clínicos

✓ Custo competitivo em relação ao mercado

CONSULTE-NOS!

Saúde é coisa séria

**Informações
2100 7000**

